

# PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECM

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

**Reitor**

Francisco Ribeiro da Costa

**Vice-reitora**

Lucelia Cardoso Cavalcante Rabelo

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

**Diretora Geral**

Joana Luiza Pires Siqueira

**Diretora Adjunta**

Maria Liduína das Chagas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E  
MATEMÁTICA

**Coordenador Geral**

Ronaldo Barros Ripardo

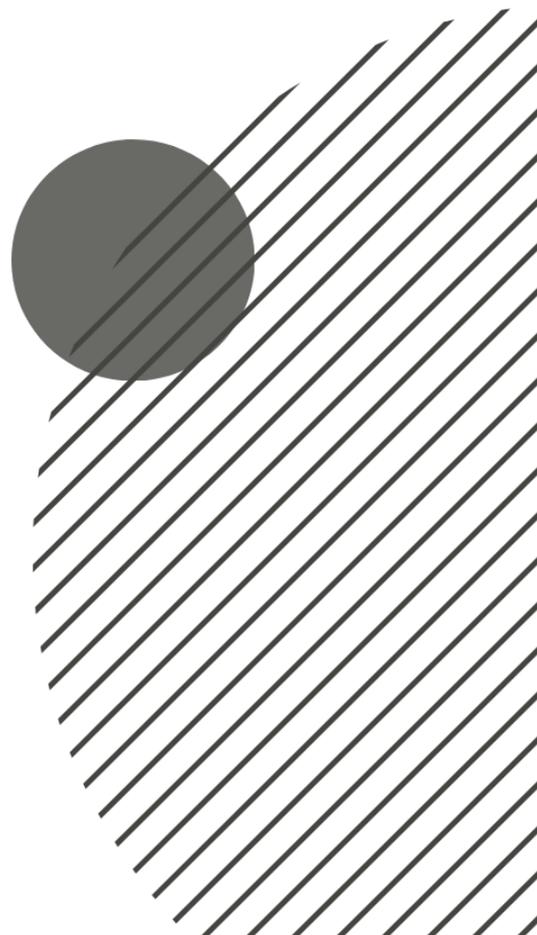
**Vice-Coordenador**

Caio Maximino de Oliveira

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECM/UNIFESSPA**

**Comissão de Autoavaliação**

José Sávio Bicho de Oliveira  
Ronaldo Barros Ripardo  
Cláudia Soares Belo  
Jhemerson da Silva e Neto



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	6
2.1	GERAL .....	6
2.2	ESPECÍFICOS .....	6
<b>3</b>	<b>ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS</b> .....	7
3.1	POLÍTICA E PREPARAÇÃO .....	7
3.2	IMPLEMENTAÇÃO .....	7
3.3	DIVULGAÇÃO/USO DOS RESULTADOS .....	7
<b>4</b>	<b>MATRIZ DE AUTO-CONHECIMENTO</b> .....	9
<b>5</b>	<b>CRONOGRAMA</b> .....	12
<b>6</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b> .....	13
<b>7</b>	<b>MONITORAMENTO</b> .....	14
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	15



## 1 APRESENTAÇÃO

Em 2019, o Grupo de Trabalho “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” (CAPES, 2019) apresenta um relatório com diretrizes para os programas de pós-graduação criarem uma sistemática de autoavaliação, almejando torná-la um componente relevante para a avaliação realizada pela Capes.

A autoavaliação pode ser compreendida, em termos amplos, como um organizador qualificado. Para ela,

o ponto crucial da sistemática da avaliação proposta é a mudança do foco do processo avaliativo: ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. [...] Trata-se, na prática, de colocar em ação o elementar processo de detectar Potencialidades e potencialidades, tanto quanto discriminar Fragilidades dos programas e prever oportunidades e metas. Deve-se estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada, para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada (CAPES, 2019, p. 9).

O PPGECEM, na 24ª Reunião Ordinária do Colegiado (UNIFESSPA, 2020a), aprovou sua Comissão de Autoavaliação (CAA), composta por representantes coordenação, do corpo docente, do corpo técnico, do corpo discente e dos egressos. Todavia, como o programa ainda não possuía, na data, egressos, definiu-se que ao início de 2021 a CAA seria reorganizada em relação aos membros. Uma das primeiras ações atribuídas à esta comissão foi a criação do Regimento da CAA, que foi proposto e aprovado na 25ª Reunião Ordinária do Colegiado do PPGECEM (UNIFESSPA, 2020b, 2020c).

O projeto proposto visa subsidiar as ações da CAA cabendo a cada gestão, em seu período de atuação, propor cronograma adequado ao seu período de atuação. Importante considerar a atualização deste projeto a partir da divulgação do resultados da avaliação do PPGECEM pela Capes em relação à cada quadrienal.

Este projeto de autoavaliação delimita os objetivos, estratégias metodológicas, matriz de autoconhecimento, cronograma geral, infraestrutura e monitoramento.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 GERAL

- Coordenar e implementar o processo de autoavaliação do PPGECEM, visando subsidiar a elaboração do seu planejamento estratégico.

### 2.2 ESPECÍFICOS

- i. Avaliar o PPGECEM, conforme as dimensões de avaliação da Capes, a partir de indicadores propostos pela área de Ensino, pela Unifesspa e/ou por outros específicos do Programa;
- ii. Participar ativamente das ações de elaboração, implementação e monitoramento do planejamento estratégico;
- iii. Integrar, sempre que possível e necessário, os processos autoavaliativos do PPGECEM a outros em âmbito institucional;
- iv. Conhecer os documentos e acompanhar ações da área de Ensino que impactem diretamente o PPGECEM e/ou o Ensino de Ciências e a Educação Matemática enquanto áreas de conhecimento;
- v. Elaborar e aprimorar os instrumentos e procedimentos de autoavaliação;
- vi. Disponibilizar os resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica e à sociedade civil em formatos adequados ao público;
- vii. Criar um banco de dados com as informações produzidas no âmbito das ações da CAA.

### 3 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

#### 3.1 POLÍTICA E PREPARAÇÃO

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CAA), com representantes e seus respectivos suplentes da coordenação, corpo docente, corpo técnico-administrativo, corpo discente e egressos;
- Reunião dos membros da CAA para planejamento das ações da autoavaliação;
- Elaboração dos instrumentos para levantamento de dados e informações;
- Submissão ao colegiado do plano de autoavaliação, instrumentos de coleta de dados, material de divulgação e período da autoavaliação;
- Estudo, discussão e divulgação dos critérios e métricas da autoavaliação.

#### 3.2 IMPLEMENTAÇÃO

A autoavaliação será realizada anualmente, visando organizar informações sobre as ações acadêmicas e administrativas, alimentado anualmente com dados e informações, considerando a Ficha de Avaliação da Área de Ensino, para subsidiar a elaboração do plano de gestão do PPGECM, visando a elevação dos indicadores de qualidade do Programa.

A produção de dados e levantamento de informações fará uso de análise documental, observações, entrevistas individuais e em grupos, questionários e seminários, dentre outras técnicas. A CAA irá discutir, analisar, definir e propor o uso dos instrumentos oportunos para cada momento da autoavaliação.

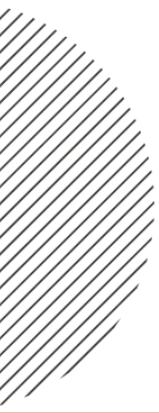
A sistematização dos dados e informações será feita considerando as especificidades dos instrumentos de coleta, bem com os princípios de abordagens de pesquisa mista. A análise considerará as dimensões da avaliação da Capes buscando identificar potencialidades, fragilidades e alternativas para as ações do PPGECM.

#### 3.3 DIVULGAÇÃO/USO DOS RESULTADOS

A partir da análise dos será elaborado o relatório para disponibilizar à comunidade acadêmica. Deverá indicar metas, tomadas de decisões e implementação de ações no plano anual de gestão, tendo em vista a elaboração do planejamento estratégico do PPGECM.

Para divulgação dos resultados, o(s) relatório(s) será(ão) disponibilizados pela CAA à coordenação para publicação no Portal do PPGECM; realização do Seminário

de Autoavaliação do PPGECM; divulgação em reuniões, informativos e eventos de Pós-Graduação da Unifesspa; bem como em outros meios adequados e disponíveis.



#### 4 MATRIZ DE AUTO-CONHECIMENTO

A matriz visa propiciar reflexões que auxiliem na promoção do autoconhecimento do PPGECCM, em todas as suas dimensões e com todos os envolvidos e foi produzida a partir das dimensões, quesitos e itens da Ficha de Avaliação da Área de Ensino (CAPES, 2020). Deverá fornecer, também, subsídios para elaboração de instrumentos de produção de dados e indicadores de avaliação para elaboração do relatório pela CAA.

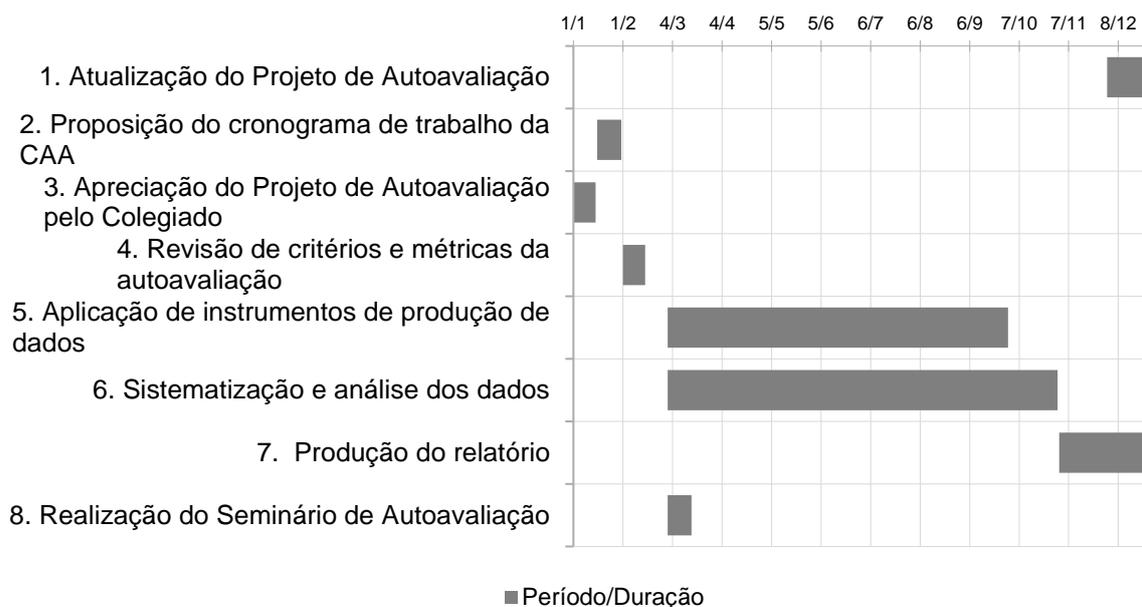
Dimensões	Contexto institucional	Organização pedagógica	Pessoas	Infraestrutura
<b>Programa</b>				
1. Perfil do programa	<p>Como o programa poderá traduzir no seu perfil demandas regionais da área?</p> <p>Como o PPG se integra às políticas de ensino, pesquisa, e extensão da instituição?</p>	<p>As disciplinas refletem o perfil do PPG? Estão bem equilibradas em relação às linhas e áreas?</p> <p>Como pensar a atualização da proposta ao longo do quadriênio?</p>	<p>Qual o perfil de discentes do PPG? Qual o perfil de docentes? Qual o grau de planejamento disso?</p>	<p>A infraestrutura física é adequada para atender as ações de ensino, pesquisa e extensão e de gestão?</p> <p>Disponibilidade de bolsas</p> <p>Apoio para estudantes</p>
2. Perfil do corpo docente	<p>Como o PPG interage com outros programas?</p> <p>Quais ações são necessárias para garantir carga horária para os docentes?</p>	<p>As disciplinas refletem o perfil do corpo docente?</p>	<p>Qual a efetiva disponibilidade de carga horária dos docentes ao programa? Há sobreposição com outras atividades (graduação, administrativa etc.)?</p> <p>O corpo docente é suficiente para as atividades de ensino, pesquisa e extensão?</p>	<p>A infraestrutura física e financeira é adequada para sustentar o corpo docente?</p> <p>Quantos docentes têm financiamento para as pesquisas? Qual a fonte de financiamento?</p>
3. Planejamento estratégico	<p>O projeto de autoavaliação do programa está alinhado com o plano estratégico institucional?</p>	<p>O projeto de autoavaliação tem clareza dos Potencialidades e oportunidades de melhoria do</p>	<p>Qual o planejamento de expansão do corpo docente?</p>	<p>Qual o planejamento de aquisição de infraestrutura física?</p> <p>Quais ações são necessárias para garantir bolsas?</p>

		PPG que se traduzam na organização pedagógica?	Quais estratégias podem ser pensadas para adequar o perfil do corpo discente?	Quais ações são necessárias para expandir o financiamento de projetos?
<b>Formação</b>				
1. Qualidade e adequação das dissertações	<p>Como se dá a relação entre o PPG e os órgãos de apoio (p. ex., CEP)?</p> <p>Como a Unifesspa dá suporte às redes de pesquisa e aos grupos de pesquisa?</p> <p>Quais são as políticas institucionais para qualificação da produção?</p> <p>Como se dá a interação com outros PPG na produção das dissertações?</p>	<p>Como a organização pedagógica favorece o trabalho de dissertação? Como a organização pedagógica atrapalha o trabalho de dissertação?</p> <p>Como se dá a formação em método da pesquisa? Como se dá a formação em comunicação científica? Como se dá a formação para a divulgação científica?</p>	<p>Como o PPG cria condições para continuidade de estudos, pesquisas e formação continuada dos professores de ciências e matemática?</p> <p>As bancas examinadoras são qualificadas em termos de formação, experiência, diversificação dos avaliadores e aderência à temática avaliada?</p>	<p>Qual a infraestrutura atual que apoia os trabalhos de pesquisa (biblioteca, acesso <i>online</i>, etc.)?</p> <p>Quais ações são necessárias para consolidar e/ou expandir essa infraestrutura?</p>
2. Produção intelectual	Quais as condições institucionais para efetivo atendimento à ética nas pesquisas desenvolvidas?	<p>Como a organização pedagógica favorece a produção intelectual e técnica do PPGECEM?</p> <p>Os Grupos de Estudo e Pesquisa contribuem para a produção intelectual e técnica?</p>	Quais são as estratégias de integração da produção entre discentes e docentes?	Quais são as políticas institucionais para apoiar a produção intelectual?
3. Egressos	Existem políticas institucionais para atração de egressos?	Qual a percepção dos egressos acerca da organização pedagógica atual?	Onde estão os egressos?	Quais as condições materiais de inserção dos egressos nas ações do PPGECEM?
4. Envolvimento dos docentes em atividade de formação	<p>Como o PPG se integra ao ensino de graduação?</p> <p>Como o PPG contempla a formação da comunidade</p>	As disciplinas refletem o perfil do corpo docente?	Todos os docentes estão envolvidos nas disciplinas? Quais docentes não ministram disciplinas? Há	Quais as condições efetivas de infraestrutura são oferecidas para realização das atividades?

	acadêmica na sua área de competência?		concentração excessiva de disciplinas por docente?	
<b>Impacto</b>				
1. Impacto e novidade da produção intelectual	Quais as condições efetivas oferecidas para viabilizar pesquisas e outras ações de cunho inovador?	A produção intelectual do PPG responde a demandas sociais da área de Ensino e que contribuam para a produção de serviços à comunidade em temáticas relevantes?	A produção intelectual do PPG têm redundado em formação de pessoas na educação básica (seja formação continuada, seja no ensino superior)?	Quais as condições materiais (infraestrutura física e financeira) que permitem ampliar a formação de redes e o impacto da produção?
2. Impacto econômico, social e cultural do programa	Como o PPG se integra à política de extensão da Unifesspa? Como a Unifesspa dá suporte às ações de extensão do PPG?	O currículo contempla formação para impacto/extensão?  Como o planejamento das ações de impacto/extensão se articula com a formação para ensino e pesquisa?	O PPG contribui para o desenvolvimento de propostas inovadoras para a Educação Básica e o Ensino Superior?	
3. Inserção regional	Quais as condições materiais oferecidas pela instituição para melhorar a inserção regional?	Qual a representatividade de questões regionais nas disciplinas?  Como as atividades complementares promovem a inserção no ensino básico?  As ações dos GEP estão promovendo a inserção na educação básica?	Como o programa contribui para o desenvolvimento socioeconômico local e regional?	É possível firmar parcerias com instituições locais para potencializar o uso de infraestrutura física e/ou de pessoal?
4. Internacionalização	Como a política de internacionalização do PPG se integra às políticas da ARNI?	Existe a possibilidade de disciplinas ministradas por professores estrangeiros?	Estratégias de internacionalização devem priorizar docentes ou discentes?  Quais são os docentes que apresentam colaboração internacional?	Quais as fontes de financiamento para mobilidade internacional?  Quais as fontes de financiamento para tradução de artigos?

## 5 CRONOGRAMA

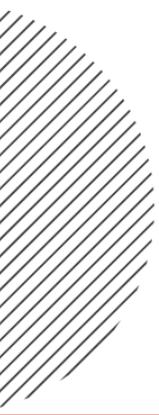
Este cronograma é geral no sentido de elencar as principais atividades a serem realizadas anualmente por cada gestão da CAA. Assim, cada uma delas deverá propor seu cronograma de trabalho a partir deste cronograma geral, considerando especificidades do período de atuação.



É importante que o Seminário de Autoavaliação ocorra ao início do segundo bimestre, pois geralmente coincide com o período do início das aulas e com o ingresso de mestrandos. Torna-se, assim, em importante momento para integração entre os que estão iniciando o curso, os que estão na metade do curso (12 meses) e os que estão terminando (24 meses) ou terminaram recentemente.

## **6 INFRAESTRUTURA**

Para realização exitosa da autoavaliação será necessário empenho e participação decisiva de toda a comunidade acadêmica do PPGECM, tanto na produção e organização das informações, quanto na elaboração de relatórios e no uso dos resultados. Cabe ressaltar a importância do apoio institucional ao trabalho da CAA que necessitará de infraestrutura e de recursos humanos.



## 7 MONITORAMENTO

O monitoramento tem como consequência o uso dos indicadores da autoavaliação realizada e na definição do plano de gestão pela coordenação do Programa. Pode ser entendido, em sentido lato, como o conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e formalizadas - de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão do programa, com a finalidade de subsidiar a tomada decisão quanto aos esforços necessários para elevar o conceito do PPGECEM.

Uma dentre as ações de monitoramento ocorrerá com a realização do Seminário de Autoavaliação, que se constitui, simultaneamente, em evento de divulgação de resultados dos trabalhos da CAA em relação ao ano anterior, monitoramento, acompanhamento como também em produção de dados para o relatório do ano vigente.

## REFERÊNCIAS

CAPES. *GT Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação*. Brasília: Capes, 2019

CAPES. *Ficha de Avaliação – Programas Acadêmicos e Profissionais, Área 46: Ensino*. Brasília: Capes, 2020.

UNIFESSPA. *24ª Reunião Ordinária do Colegiado do PPGECM realizada no dia 12 de junho de 2020a*.

UNIFESSPA. *25ª Reunião Ordinária do Colegiado do PPGECM realizada no dia 12 de junho de 2020b*.

UNIFESSPA. Coordenação do PPGECM. Portaria n. 9, de 12 de junho de 2020. Acesso em: 10 set 2020c. Disponível em:  
[https://ppgecm.unifesspa.edu.br/images/Regimento\\_normas/Portaria\\_n.\\_9-2020.\\_Comiss%C3%A3o\\_de\\_avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://ppgecm.unifesspa.edu.br/images/Regimento_normas/Portaria_n._9-2020._Comiss%C3%A3o_de_avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf).